



**Director:** José Monteiro

**Sub-Director:** Florêncio Plácido de Almeida

**Chefe de redacção:** J. Cerqueira

**Colaboradores:** TODOS OS SÓCIOS

**Edição e Propriedade:**

ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros

**Design e maquetagem:** Susana Rebocho

**Realização gráfica:**

SOGAPAL - Av. Cavaleiro - Portela da Ajuda, 2795-626 Carnaxide

**Publicidade:** Maria do Rosário (21 844 40 50)

### ÓRGÃOS SOCIAIS

#### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:** Adrião Mateus

**Vice-Presidente:** José Flores

**Vogal:** Joaquim Tinoco

**Substituto:** Porfírio de Carvalho

#### Conselho Fiscal

**Presidente:** José Mamede

**Vice-Presidente:** António Alves

**Vogal:** José Armando Carreras

**Substituto:** Henrique dos Santos

#### Direcção

**Presidente:** Florêncio Plácido de Almeida

**Vice-Presidente:** José Monteiro

**Vogais:** Armando Lopes; Francisco Pereira; Manuel Silva

**Substitutos:** José Domingos Pereira; Henrique Cardoso

**Secretário Geral:** João A. S. Chaves

**Sede:** Av. Engº Arantes e Oliveira, 15 - 1949-019

Lisboa - Tel: 21 844 40 50 - Fax: 21 844 40 57 -

Telemóvel: 912 501 278/83/84 - 934 751 545 -

961 037 086/7 - 93 314 3733/39

Email: antral@antral.pt

#### **DELEGAÇÕES**

PORTO: Rua D. Jerónimo de Azevedo, 611 -

4250-241 Porto - Tel: 225 323 350/9 - Fax: 226 162 209

Telemóvel: 914 492 891 - 933 146 047

COIMBRA: Rua do Padrão Espaço D - 3000-312

Coimbra - Tel: 239 822 008 - Fax: 239 822 472

Telemóvel: 914 492 893 - 933 146 042

ÉVORA: Rua do Cicioso, 29 - 7000-658 Évora

Tel: 266 700 544 - Fax: 266 700 544

Telemóvel: 914 492 896 - 933 146 041

FARO: Rua Engº José Campos Coroa, Lote 19, Loja

Esq. - 8000-340 Faro - Tel: 289 827 203

Fax: 289 806 898 - Telemóvel: 914 492 898 -

933 146 045

VISEU: Rua Tenente Manuel Joaquim, Lote D -

3510-086 Viseu - Tel: 232 468 552 - Fax: 232 469 141

Telemóvel: 918 643 805 - 933 146 043

**Periodicidade:** BIMESTRAL - **Tiragem:** 10.000

exemplares - **Preço:** 2,24 euros - **DISTRIBUIÇÃO**

**GRATUITA AOS SÓCIOS** - **Assinatura anual:**

Continente - 29,93 euros - Estrangeiro - 44,89 euros -

Inscrito na Secretaria Geral da Justiça com o nº 105815

# Sumário

Revista nº 126 - Setembro/Octubre 2008

## Editorial

1 Ainda a melhoria da qualidade do ar ..... 4

## Nota de Abertura

1 Solidariedade... palavra vã? ..... 5

## Vida Associativa

1 Morreu Martins Carneiro

Fundador e histórico dirigente da associação ..... 6

1 ANTRAL e Audioclínica estabeleceram protocolo de rastreio auditivo gratuito para os associados ..... 7

1 Táxi flash ..... 8

1 Agenda da direcção ..... 9

1 Protaxisó - Formação ..... 10

1 Pergunte, nós respondemos! ..... 12

**AntralMed** ..... 14

## Mundo Automóvel

1 Táxis clássicos no Salão de Paris ..... 16

1 Abriam pré-inscrições para a segunda fase do "Táxi Seguro" em Lisboa ..... 17

1 Registo automóvel online ..... 20

1 PE defende garantia de concorrência na refinação e distribuição de petróleo ..... 21

1 Infra-estruturas ..... 22

1 Mais seis corredores Bus em Lisboa ..... 22

1 Curtas ..... 23

## Notícias

1 "Guia de boas práticas para operadores e motoristas de táxis" publicado pela IRU ..... 24

1 IMTT cria Serviços em Linha ..... 25

1 "Cães guia" também querem andar de táxi ..... 26

1 Breves ..... 27

1 Fiscalidade ..... 28

## Ambiente

1 Táxis com energias alternativas isentos de ISV ..... 29

1 Chineses atacam mercado londrino com táxis eléctricos ... 30

1 PE aprova redução de emissões de CO2 nos carros novos .... 31

1 Verdes ..... 31

## Raio X

1 Protótipos híbridos atacam Paris ..... 32

## Legislação

1 Matrículas ..... 34

1 Dispositivo electrónico de matrícula ..... 34

# Ainda a melhoria da qualidade do ar



Florêncio Plácido de Almeida  
Presidente da Direcção

Até agora, os estudos efectuados apontam no sentido do tráfego rodoviário ser responsável por níveis elevados das emissões de CO<sub>2</sub>.

Na União Europeia, os transportes são responsáveis por 28% das emissões de CO<sub>2</sub>, sendo que 84% do CO<sub>2</sub> emitido pelos transportes é da responsabilidade dos veículos rodoviários.

Em Lisboa, 80 % da poluição medida tem origem nos combustíveis fósseis utilizados pelos automóveis.

A poluição causada por estas emissões pode dar origem ao efeito estufa, às alterações climáticas, à diminuição da qualidade do ar, etc., etc..

Pode, inclusivamente, provocar uma degradação dos ecossistemas e não respeita fronteiras, o que a torna particularmente perigosa.

Para minimizar os efeitos perversos desta poluição, há que implementar medidas tanto preventivas como correctivas.

Entre as medidas preventivas é fundamental planejar acções que visem corrigir esta situação.

Para este efeito, o governo aprovou o Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC), que incide também no sector dos transportes, em particular através do investimento nos transportes públicos, e, nomeadamente, na ferrovia. Incluem-se ainda medidas relativas à expansão das redes de metro de Lisboa e do Porto, à construção do metro do Sul do Tejo e ao contributo das autoridades metropolitanas de transportes em termos da optimização das redes de transportes das principais cidades portuguesas.

O PNAC inclui ainda propostas de tributação das emissões de carbono em condições a definir, como medida transversal por excelência, envolvendo todos os sectores de forma equitativa e objectiva.

Como medidas correctivas, entre outras, estão indicadas as que concedam incentivos à utilização de novas tecnologias e de equipamento de redução de emissões (aquisição e instalação de filtros de partículas).

Temos, igualmente, de apostar forte na redução dos consumos de energia através da sua utilização mais racional, e na utilização de energias alternativas, mais amigas do ambiente.

Neste contexto, a informação assume um papel fundamental na mobilização dos cidadãos, que têm que colaborar activamente na prossecução deste objectivo de combate à poluição.

Há que incentivar o uso dos transportes públicos.

Os automóveis são um dos elementos que mais poluem o ar. Se adoptarmos o transporte público estaremos a reduzir o número de carros a circular no interior de uma cidade.

Ninguém pode contestar que a adopção de medidas minimizadoras da poluição ambiental se impõe rapidamente.

Como reconhece a CCDD-LVT, o condicionamento da circulação automóvel nas áreas centrais da cidade parece ser

uma inevitabilidade neste contexto. Mas há outras formas de reduzir a poluição como a circulação alternada de veículos (com base nas matrículas).

Em 2003 Londres passou a integrar a lista de cidades europeias com sistema electrónico de cobrança durante a hora de ponta. A UE está a financiar um conjunto de projectos-piloto (Helsínquia, Edimburgo, Génova e Roma).

Há que ter vontade política, determinação e coragem para resolver os problemas.

Parece-nos, no entanto, que o governo não está a seguir o melhor caminho, ao incluir no PNAC, uma medida que prevê a redução dos dias de serviço de táxis na cidade que serão reduzidos de sete para seis dias.

O Governo esquece que, no que se refere ao consumo de combustível, em Portugal, os transportadores públicos de passageiros e de mercadorias apenas representam 5% do consumo nacional.

Assim, quanto a nós, no sector dos transportes, o PNAC deveria, em primeiro lugar, promover medidas que privilegiassem o transporte público em detrimento do particular, devendo, também, dar prioridade à conversão das frotas urbanas e suburbanas para o gás natural (autocarros, táxis, camiões de recolha de lixo, etc.).

Estas medidas são de fácil aplicação e revelam-se de grande alcance, inclusive para a saúde pública, pela diminuição da poluição.

Pretender reduzir os dias de trabalho dos táxis, é patentear um desconhecimento deste sector e da especificidade da sua gestão.

Permitam-me que cite o Relatório síntese do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo.

As medidas mais prioritárias são as que prevêem o aumento do número de corredores BUS na cidade de Lisboa e nos seus principais acessos rodoviários a introdução de portagens diferenciadas no acesso a Lisboa, em função do número de ocupantes do Transporte Individual (TI), e, ainda, a implementação de Vias de Alta Ocupação em rodovias estruturantes, no seio da AML.

De registar que o relatório síntese, que foi aprovado pela portaria 715/2008, de 6 de Agosto, também refere, como medida a implementar, o aumento da eficácia de fiscalização do estacionamento na cidade de Lisboa.

Relativamente aos táxis, é referido como medida importante a renovação do parque de táxis pré-Euro. Entretanto, como a CCDD-LVT está a prever a implementação de zonas de emissões reduzidas, nas quais é proibida a circulação de veículos abaixo de determinada norma, e admitindo que, a partir de Janeiro de 2011, em Lisboa, só os táxis Euro 2 ou melhor poderão circular e a partir de 2012 só os Euro 3 ou melhor o poderão fazer, a Antral, desde já reivindica a adopção de medidas que, além de facilitar a utilização de veículos com melhor eficiência energética, possam contribuir para garantir a rentabilidade do sector, no momento, a atravessar uma grave crise, que lhe permita proceder à desejada renovação da frota.

Na próxima revista voltaremos a este assunto.

# Solidariedade... palavra vã?



José Monteiro

No âmbito da revisão da legislação laboral que está a decorrer, foi já aprovada pelo Parlamento, legislação que poderá obrigar os trabalhadores abrangidos por uma Convenção Colectiva de Trabalho assinada por um sindicato ao qual não estejam associados, a compensarem pecuniariamente este organismo para que possam vir a usufruir dos direitos e das regalias que este obteve para os seus associados.

Nada de mais justo, tanto mais que, em todas as suas envolventes, as negociações pressupõem a existência de um quadro de pessoal especializado com os custos que o mesmo acarreta, o que torna quanto a mim, esta possível medida da mais elementar justiça.

Vem isto a propósito, das negociações que estão a decorrer com o Governo, no âmbito dos vários grupos de trabalho criados pelo Despacho nº 22776/2008 de 13 de Agosto, que veio dar resposta às reivindicações da Assembleia-Geral da ANTRAL de Maio último, e que mantém expectante o sector dos transportadores em táxi, quanto às possíveis alterações legislativas que venham a ocorrer no âmbito do regime jurídico aplicável ao transporte de crianças, à possibilidade de isenção de registo em livrete individual de controlo (tempo de trabalho e repouso) e à alteração do regime de formação/certificação profissional.

Qualquer resultado que venha a ser obtido, terá que forçosamente vir de encontro aos nossos anseios, e irá ser usufruído por todos sem excepção, quer façam parte ou não, das massas associativas das associações do sector que estão presentes nestas negociações.

Para além destas conquistas, que nos poderão no futuro vir a beneficiar, assim o espero, temos também o problema das negociações referentes às revisões da Tabela e Convenção de Preços, que as associações em representação dos seus associados, negoceiam com a Direcção Geral das Actividades Económicas que integra o Ministério da Economia e da Inovação.

Dos acordos alcançados, estão as associações obrigadas, a enviarem a todos os seus associa-

dos as novas Tabelas/Convenção de Preços e respectivos autocolantes de informação ao utente, assim como, a disponibilizarem a custo zero ao organismo supra referenciado, material (Tabelas e autocolantes) que possibilite a este enviar também a custo zero as novas Convenções de Preços aos industriais de táxi não filiados em nenhuma associação do sector, e que pretendam aderir às mesmas.

É aqui que está o busílis da questão, porque é no mínimo injusto que todos os industriais transportadores, possam usufruir gratuitamente dos materiais obtidos através do esforço financeiro das associações, e conseqüentemente dos seus associados, bem como, dos resultados conseguidos através do esforço pessoal dos seus dirigentes e quadros especializados, cujos honorários são suportados pelos mesmos associados.

Não seria justo que a D.G.A.E. cobrasse ela própria uma verba, que poderia eventualmente ser repartida equitativamente pelas associações, para as compensar dos seus esforços negociais e financeiros?

Pessoalmente penso que sim, quem quisesse aderir à Convenção de Preços teria que efectivamente pagar para dela poder beneficiar, pois só assim, se evitariam comportamentos menos correctos por parte daqueles que tudo querem receber, e com nada querem contribuir.

Já agora, e porque falei em Convenção de Preços, quero também aqui deixar a minha preocupação quanto ao facto de, o período menos bom que a economia nacional e mundial atravessa, ir aprofundar forçosamente as assimetrias económicas a nível nacional, pois como sabemos algumas regiões absorverão de uma maneira diferente este momento económico.

Torna-se, por isso mesmo, também pertinente e salutar que qualquer revisão futura, que possa vir a ocorrer dentro deste âmbito, tenha que ter em conta esta realidade actual, e nesta, nunca poderá deixar de estar presente o conceito de Solidariedade, sendo que, na actual situação qualquer mexida nesta matéria, é quanto a mim contraproducente, e poderá até, ter um efeito perverso, ou seja, virar contra nós toda uma opinião pública, que dificilmente entenderá um agravamento do tarifário na actual conjectura.

Saudações Associativas

A Antral de luto

# Morreu Martins Carneiro

## Fundador e histórico dirigente da associação

Prestes a completar 90 anos de idade, faleceu, no Rio de Janeiro, onde vivia com a sua mulher, filha, genro e netos, Manuel Martins Carneiro, o primeiro presidente da Antral, eleito em 1976, e sucessivamente reeleito, sempre em lista única, sem oposição, até 1992. Foi um dirigente que marcou profundamente a imagem da Antral.

Conseguiu mobilizar o sector, nos momentos difíceis do PREC, que se seguiu ao 25 de Abril.

Deixou um estilo de liderança e uma maneira de estar e proceder que é um exemplo a seguir.

Foi um homem decidido e equilibrado, sensato nos seus juízos, inteligente mas simples no trato, sempre optimista e intrinsecamente honesto.

Tive o privilégio de contactar de perto com Manuel Martins Carneiro, e muito embora em algumas ocasiões não estivesse totalmente de acordo com as posições que defendia, não pude deixar de reconhecer a sua capacidade para gerar consensos.

Não posso, também, esquecer o apoio que Manuel Martins Carneiro me concedeu aquando da



apresentação da minha primeira candidatura a Presidente da Direcção, apoio este que muito me sensibilizou.

Por tudo o que fez pelo sector e pela Antral, Manuel Martins Carneiro será sempre recordado com saudade e será sempre credor da estima e consideração de todos.

À família, a Antral apresenta as mais sentidas condolências. n

Florêncio Plácido de Almeida

## Um espírito pioneiro

Em meados de 1996, Martins Carneiro concedeu, amavelmente, uma entrevista à Revista Antral, onde nos contou toda a sua história, tanto na qualidade de dirigente associativo como de industrial. Ainda antes do nascimento da Antral, ocupou funções no Conselho Geral do GITA, durante dois mandatos. Com a chegada do 25 de Abril, nos "anos quentes da revolução", como ele próprio lhe chamava, integrou a Comissão Liquidatária que extinguiu o Grémio, dando origem a quatro novas associações, entre as quais a Antral.

Martins Carneiro ajudou a elaborar os estatutos da Antral, ainda antes desta ser formada. Teve de ser feita também a salvaguarda do património do GITA, que depois viria a ser repartido pelas quatro novas associações: "não foi fácil negociar com o governo a posse do imóvel do GITA, uma vez que o então Secretário de Estado dos Transportes insistia que o edifício era pertença do Estado" - lembrou Martins Carneiro.

"No início lutámos para que a Antral tivesse um nome credível e fosse respeitada" - sublinhou - "por mérito de todas as pessoas que trabalharam comigo conseguiu-se consolidar um projecto associativo". Nos dezasseis anos consecutivos que liderou a Antral, foram obtidas vitórias políticas como a actualização anual de tarifas, instalaram-se telefones nas praças em todo o país, conseguiu-se junto das câmaras municipais obter acordos para a instalação de praças em muitas cidades e vilas que as não tinham, o imposto automóvel para os empresários do sector baixou bastante, etc.

"A Antral para mim foi quase uma missão!" - desabafou Martins Carneiro, que mesmo depois de concluir, em 1992, o seu último mandato, nunca deixou de frequentar a Antral, onde deixou muitos amigos e sempre foi bem acolhido. n

ANTRAL e Audioclínica estabeleceram protocolo

# Rastreio auditivo gratuito para os associados



A ANTRAL e a Audioclínica, empresa de reabilitação auditiva, estabeleceram recentemente um protocolo dirigido a todos os associados, ao abrigo do qual sócios e colaboradores podem efectuar rastreios auditivos gratuitos, na semana de 8 a 13 de Dezembro, em todas as lojas da Audioclínica.

Com esta acção, as duas entidades pretendem sensibilizar os operadores do sector táxi e os seus motoristas para os problemas relacionados com a perda de audição, revelando alguns estudos que a actividade de motorista de táxi é uma profissão de risco. A forte e constante exposição ao ruído urbano pode originar perdas de audição significativas, pelo que o rastreio permitirá aferir das condições auditivas destes profissionais de condução.

Alargado a todos os profissionais do sector inscritos na ANTRAL, este protocolo garante - além de informação sobre as condições auditivas dos sócios e dos seus motoristas - uma oferta de 20% de desconto na aquisição de qualquer aparelho auditivo ou outros produtos comercializados pela Audioclínica. Esta oferta é válida para todos os associados da ANTRAL durante um período de um ano.

Para a realização do rastreio auditivo, os interessados podem dirigir-se a qualquer uma das lojas Audioclínica, entre as 9h30 e as 13h00, ou das 13h30 às 18h00. Aos sábados, as lojas funcionam apenas durante o período da manhã, entre as 9h30 e as 13h00.



Para saber mais sobre a sua condição auditiva pode dirigir-se às seguintes lojas:

**Lisboa** - Av. Rio de Janeiro, 42A - tel: 218 451 837

**Amadora** - Praça da Igreja, 208 - tel: 214 936 241

**Algés** - R. Luís de Camões 102, loja A - tel: 214 106 036

**S. Pedro Estoril** - Av. Marginal, 4628 A - tel: 214 578 914

**Porto** - R. da Boavista, 44

**Aveiro** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 212 R/C - tel: 234 426 232

**Viseu** - Av. Dr. António José de Almeida, 306

**Linha de apoio ao cliente: 707 222 666**

(preço de chamada local) n

**NORPSI**  
RECURSOS HUMANOS, SOC. UNIP. LDA

Rua Fernandes Tomás, 424, 6º. Piso, Sala 1, 3 e 4  
4000 — 212 Porto  
Tel.: 225 103 132/4 Fax: 225 188 930  
Tlm: 962555109 - geral@norpsi.pt

Braga - Coimbra - Ponte de Lima - Porto - Vila do Castelo  
- Vila Real - Viseu

www.norpsi.pt

Exames Psicotécnicos para:

Obtenção e Revalidação de Categoria D -  
Obtenção e Revalidação ADR - Obtenção Licença  
de Instrutores e Examinadores - Obtenção  
Certificado Aptidão Profissional (Táxi) - Avaliação  
de Capacidade de Condução - Obtenção Categoria B  
(pessoas portadoras Deficiência) - Troca de Carta -  
Condutores Veículos Prioritários - Obtenção e  
Revalidação da Categoria Pesados de Mercadorias

Outros Serviços:

Orientação Vocacional e Profissional - Psicodiagnóstico -  
Psicologia Clínica - Recrutamento e Selecção de Pessoal



### Lisboa e Porto instalam sistema TV Táxi

A Spreading já instalou em cerca de 300 táxis de Lisboa a TV Táxi, fruto dum acordo com a Retalis, e também em alguns táxis Invicta, na cidade do Porto. A adesão a este sistema por parte dos operadores é gratuita, tendo a empresa como contrapartida a possibilidade de introduzir uma componente comercial na programação. O sistema integra um monitor LCD no banco da frente do passageiro. A programação da TV Táxi inclui informação meteorológica, reportagens sobre a cidade, publicidade e trailers de filmes em exibição nos cinemas. Liga-se automaticamente com a entrada dos clientes nas viaturas, tendo estes a possibilidade de desligar a TV Táxi e de controlarem o respectivo volume de som.



### Câmara de Lisboa admite abrir concurso para 50 táxis cívicos em 2009

Caso não surjam interessados para licenciar viaturas táxi para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida, a Câmara Municipal de Lisboa admite a possibilidade de abrir concurso, no próximo ano, para 50 novas licenças de táxis em Lisboa, para operar no serviço Táxi Acessível. Este serviço que visa atender as necessidades de transporte de pessoas de mobilidade reduzida, obriga os táxis aderentes a obedecer a alguns requisitos, nomeadamente a ligação obrigatória a uma central de táxis, a instalação de uma plataforma de acesso para cadeiras de rodas, entre outras.

### Táxis espanhóis promovem turismo algarvio

Cerca de meia centena de táxis de Sevilha, graças a uma iniciativa da Associação de Turismo do Algarve (ATA), promoveram no mês de Outubro aquela região do sul do país. A campanha publicitária da ATA, consistiu em painéis estrategicamente colocados na traseira das viaturas táxi, com a mensagem "Descubre el Algarve", e tendo por principal objectivo atrair turistas para o período de época baixa, num mercado considerado importante e que tem vindo a ser trabalhado, abarcando os diferentes segmentos da oferta, passando pela cultura, paisagem natural e ainda a excelência da gastronomia algarvia. n

## Falecimento



Faleceu de morte súbita no dia 18 de Agosto de 2008, José Lemos Albuquerque, Sócio n.º 5896, representante da firma Táxis Lopes Albuquerque, que desenvolvia a sua actividade na Praça de Lisboa.

A ANTRAL manifesta votos de sentido pesar e apresenta condolências junto dos familiares deste nosso associado.

## Tome Nota

Quando procurar contactar a Delegação do Porto utilize os seguintes números de telefone consoante o departamento que pretenda contactar:

**Geral:** 225 323 350 / 914 492 891 / 933 146 047

**Formação:** 225 323 356 / 933 146 019

**Seguros:** 225 323 354 / 933 146 018

## Ainda não renovou o seu CAP ou este está prestes a caducar?

A PROTAXISÓ continua a aceitar inscrições e a dar cursos para a renovação do CAP. Para informação mais detalhada não hesite em contactar os nossos serviços. n

# Agenda

## Setembro

- 5 Júri Tripartido em Coimbra  
Reunião nas instalações da CCDDR-LVT "Sobre medidas para a qualidade do ar"
- 9 Júri Tripartido em Lisboa  
Reunião no IMTT
- 10 Júri Tripartido em Lisboa  
Apresentação dos serviços on-line do IMTT
- 15 Visita à delegação de Faro
- 17 Reunião com a Galp  
Reunião na Rádio Táxi de Sacavém
- 19 Reunião com a Liberty Seguros  
Assinatura de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa
- 23 Visita à delegação de Évora  
Reunião na Câmara Municipal Porto
- 24 Reunião na Allianz  
Reunião na Câmara Municipal de Santo Tirso
- 26 Jornadas ANTRAM - Edifício da Alfândega do Porto  
Reunião na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

- 27 Jornadas ANTRAM - Edifício da Alfândega do Porto
- 30 Visita à delegação de Viseu

## Outubro

- 1 Reunião com a Galp
- 2 Reunião de Direcção  
Visita do Dr. Marco Perestrelo às instalações da ANTRAL
- 3 Reunião na Câmara Municipal de Lisboa
- 6 Assembleia Concelhia em Almeida
- 8 Reunião do Grupo de Trabalho na DGAE
- 9 Reunião na Câmara Municipal de Lisboa
- 16 Visita à delegação de Faro
- 17 Reunião com a Optimus
- 22 Reunião com a Audioclínica
- 23 Reunião com a Privado Seguros
- 24 Reunião com a Securitas Direct  
Reunião com a DGAE

### Assembleia concelhia de Almeida

Tendo sido marcada uma reunião com o director do centro de saúde de Almeida, a direcção decidiu auscultar os sócios para poder discutir com conhecimento de causa os problemas do sector, no que se refere ao transporte de doentes.



### Reunião no centro de saúde de Almeida

O director do centro de saúde, Dr. Carlos Alberto Pereira, analisou com a direcção da associação o modo como tem vindo a ser efectuado o transporte de doentes, deixando bem claro que está satisfeito com a forma como tem vindo a ser utilizados os táxis no transporte de utentes do SNS.



### Assinatura Protocolo CML/Antral

Nos termos do protocolo assinado, a Antral, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, mostrou-se disponível para encontrar um modelo que supra as necessidades de transporte em serviço dos funcionários da CML através da utilização de táxis. Ao promover desta maneira, a utilização dos transportes públicos, a câmara, reduzindo substancialmente, a frota automóvel, contribui ao mesmo tempo para reduzir as emissões de CO2.



### Gestracking

O representante desta empresa procedeu à apresentação da última versão do sistema de GPS, que além da segurança, inclui o GPS de navegação e, a ligação à videovigilância.



### Reunião Grupo de trabalho da DGAE (Direcção Geral das Actividades Económicas)

Nas instalações da Direcção-Geral das Actividades Económicas (DGAE) efectuou-se a reunião do Grupo de Trabalho (GT) constituído para a elaboração do Livro Branco do sector do transporte de passageiros em táxi, em conformidade com o disposto na Cláusula 13ª da Convenção celebrada entre a DGAE e as associações do sector.



### Visita à sede da Antral do Vice-presidente da CML

Correspondendo a um convite da direcção da Antral, o Dr. Marcos Perestrello, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, visitou a sede da associação, aproveitando a ocasião para proceder a uma análise conjunta dos vários assuntos relacionados com o exercício da actividade no concelho. n



Projecto Dinamizar



# Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

A Protaxisó apresentou uma candidatura no âmbito do PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO, tipologia de intervenção "PROGRAMA DE FORMAÇÃO ACÇÃO", destinada a empresas até 100 colaboradores, com sede ou delegações situadas em Portugal Continental, excepto na Região Lisboa (na Região do Algarve apenas se prevê a participação máxima de 25 empresas).

Com o desenvolvimento deste projecto, pretende-se, através da participação em acções de formação:

- modernizar o modelo organizacional;
- reforçar o posicionamento no mercado;
- elevar a capacidade competitiva das micro e

PME do sector dos transportes em táxi, ao nível das competências dos activos (empregadores e colaboradores)

A execução do projecto decorrerá entre 2008 e 2010, contemplando formação em sala e formação individualizada (consultoria), visando a concretização de objectivos específicos.

**A participação das empresas é gratuita, pelo que não perca esta oportunidade!**

**Para esclarecimento de dúvidas, e entrega da manifestação de interesse em aderir a esta iniciativa, não hesite em contactar os nossos serviços.**

## Balço de Actividades

### Formação realizada - Setembro a Outubro de 2008

Local	Nº Acções	Nº Formandos
CERNACHE BONJARDIM	1	20
Évora	1	20
FARO	2	42
LISBOA	7	124
LOUSADA	1	18
PORTO	5	53
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>277</b>

Tipologia	Nº Acções	Nº Formandos
Formação Contínua	5	84
Formação Aperfeiçoamento	5	63
Formação Inicial tipo I	0	0
Formação Contínua tipo II	4	81
Formação Inicial TCC	2	38
Condução Económica e Defensiva	1	11

### FORMAÇÃO INICIAL PARA MOTORISTA DE TRANSPORTE COLECTIVO DE CRIANÇAS\*

✓ LISBOA: 8 de Dezembro 08 a 19 de Dezembro 08

✓ ÉVORA: 5 de Dezembro 08 a 20 de Dezembro 08

\* Horário F6e-Laboral e Sáb, cu 9 dias úteis

### RENOVAÇÃO AO CAP DE MOTORISTA DE TÁXI \*\*

#### FORMAÇÃO CONTÍNUA E FORMAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO

✓ LISBOA: 4 de Dezembro (apenas Contínua)

✓ PORTO: 28 de Novembro

20 de Dezembro (apenas Contínua)

\*\* Horário Diurno

# PLANO DE FORMAÇÃO NOVEMBRO 08 a DEZEMBRO de 09



## ACESSO AO CAP DE MOTORISTA DE TÁXI

### FORMAÇÃO "TIPO I"

**LISBOA:** 1 de Abril 09 a 23 de Setembro 09 \*  
15 de Setembro 09 a 8 de Dezembro 10 \*  
2 de Dezembro 09 a 17 de Março 10 \*

**PORTO:** 2 de Março 09 a 22 de Junho 09 \*\*  
6 de Julho 09 a 28 de Setembro 09 \*

**MIRANDELA:** 6 de Outubro 09 a 20 de Janeiro 10 \*

**COIMBRA:** 3 de Agosto 09 a 27 de Outubro 09 \*

**FARO:** 4 de Maio 09 a 29 de Julho 09 \*

2 de Novembro 09 a 24 de Fevereiro 10 \*

\* Horário Diurno

\*\* Pós-Laboral e Sábado Diurno

### FORMAÇÃO "TIPO II"

**LISBOA:**  
10 Nov 08 a 16 Dez 08 \*  
12 Jan 09 a 3 Mar 09 \*\*  
19 Jan 09 a 20 Fev 09 \*  
9 Mar 09 a 13 Abr 09 \*  
13 Abr 09 a 2 Jun 09 \*\*  
11 Mai 09 a 16 Jun 09 \*  
22 Jun 09 a 10 Ago 09 \*\*  
8 Jul 09 a 11 Ago 09 \*  
14 Set 09 a 3 Nov 09 \*\*  
12 Out 09 a 16 Nov 09 \*  
23 Nov 09 a 27 Jan 10 \*\*

#### PORTO:

2 Fev 09 a 9 Mar 09 \*  
16 Mar 09 a 6 Mai 09 \*\*  
4 Mai 09 a 5 Jun 09 \*  
11 Mai 09 a 2 de Jul 09 \*\*  
13 Jul 09 a 29 Set 09 \*\*  
7 Set 09 a 12 Out 09 \*  
26 Out 09 a 15 Dez 09 \*\*  
2 Dez 09 a 5 Fev 10 \*\*

#### VIANA DO CASTELO:

2 Mar 09 a 3 Abr 09 \*  
6 Out 09 a 24 Nov 09 \*\*

#### BRAGANÇA:

15 Mai 09 a 1 Ago 09 \*\*\*\*

#### BRAGA:

15 Jun 09 a 17 Jul 09 \*  
21 Set 09 a 10 Nov 09 \*

#### VILA REAL:

13 Abr 09 a 2 Jun 09 \*\*

#### MIRANDELA:

20 Nov 09 a 20 Fev 10 \*\*\*\*

#### COIMBRA:

16 Mar 09 a 20 Abr 09 \*  
18 Mai 09 a 8 Jul 09 \*\*  
13 Jul 09 a 29 Set 09 \*\*  
23 Nov 09 a 27 Jan 10 \*\*

#### VISEU:

2 Fev 09 a 20 Mar 09 \*\*\*  
25 Mai 09 a 30 Jun 09 \*  
6 Nov 09 a 6 Fev 10 \*\*\*\*

#### GUARDA:

15 Jun 09 a 17 Jul 09 \*  
3 Ago 09 a 17 Set 09 \*\*\*  
2 Out 09 a 19 Dez 09 \*\*\*\*

#### LEIRIA:

16 Fev 09 a 7 Abr 09 \*\*  
4 Mai 09 a 5 Jun 09 \*  
25 Jul 09 a 17 Out 09 \*\*\*\*  
19 Out 09 a 11 Dez 09 \*\*

#### AVEIRO:

13 Abr 09 a 18 Mai 09 \*  
6 Out 09 a 24 Nov 09 \*\*

#### PORTALEGRE:

2 Out 09 a 19 Dez 09 \*\*\*\*

#### ÉVORA:

9 Mar 09 a 13 Abr 09 \*  
6 Jul 09 a 7 Ago 09 \*  
28 Set 09 a 17 Nov 09 \*\*

#### SANTIAGO DO CACÉM:

9 Nov 09 a 15 Dez 09 \*

#### BEJA:

2 Mai 09 a 24 Jul 09 \*\*\*\*

#### PORTIMÃO:

23 Mar 09 a 27 Abr 09 \*  
25 Jun 09 a 22 Jul 09 \*\*  
6 Nov 09 a 6 Fev 10 \*\*\*\*

#### FARO:

25 Fev 09 a 16 Abr 09 \*\*  
27 Fev 09 a 2 Abr 09 \*  
15 Jul 09 a 1 Out 09 \*\*  
17 Jul 09 a 18 Set 09 \*

\* Diurno

\*\* Pós-Laboral

\*\*\* Pós-Laboral e Sábado Diurno

\*\*\*\* 6<sup>h</sup>, pós-laboral e Sábado Diurno

#### COVILHÃ:

5 Jun 09 a 29 Ago 09 \*\*\*\*

**Impresso de inscrição,  
informação relativa aos  
objectivos e programa dos  
cursos disponível em  
[www.protaxiso.antral.pt](http://www.protaxiso.antral.pt)**

A presente oferta formativa será assegurada desde que o número de candidatos o justifique, podendo ser alvo de alguns ajustamentos em termos de datas e horários.

As inscrições para formação deverão dar entrada nos serviços do Departamento de Formação da Protaxisó com a antecedência de um mês em face da data programada para o seu início.

A constituição dos grupos de formandos está limitada a 20 participantes por acção.

# Pergunte, nós respondemos!



Sr. Associado, não hesite em enviar-nos as suas questões, que a nossa vasta equipa de técnicos especializados decerto saberá dar resposta adequada às suas dúvidas profissionais!

**Queria obter o certificado de capacidade profissional para o exercício da actividade de transportador em táxi. Sou obrigado a frequentar algum curso?**

De acordo com o disposto na Portaria n.º 334/2000, de 12 de Junho, a capacidade profissional para o transporte em táxi será atestada por certificado emitido pelo I.M.T.T., I.P., aos candidatos que demonstrem encontrar-se numa das situações seguintes:

Aprovação em exame sobre as matérias constantes do anexo I, àquela portaria, ou, experiência profissional de pelo menos cinco anos na gestão de uma empresa de transportes rodoviários de passageiros, comprovada curricularmente.

A inscrição para exame pode ser efectuada pelos candidatos até ao último dia útil do mês que antecede a data da prova, assim, não será obrigado a frequentar qualquer curso.

Para mais esclarecimentos, queira contactar os nossos serviços.

**Exerço a actividade de motorista de táxi, em França. Posso exercer a actividade em Portugal?**

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 3, do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 263/98, de 19 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 298/2003, de 21 de Novembro, o facto de ser detentor de título que habilite ao exercício da profissão de motorista de táxi, emitido ou revalidado há menos de cinco anos por entidade reconhecida no âmbito da União Europeia ou,

em caso de reciprocidade de tratamento, por países terceiros, permite a obtenção do CAP.

**Sou industrial de táxi e exerço a actividade de transporte colectivo de crianças com o meu táxi. Qual o valor do seguro de responsabilidade civil que este deve ter?**

Estando os táxis dispensados do alvará do Transporte Colectivo de Crianças, o exercício desta actividade pelos mesmos, não é considerado a título acessório mas sim a título principal, pelo facto destes transportes serem remunerados.

Nesta perspectiva, devem os táxis que efectuam o T.C.C., cumprir com o estabelecido pelo art.º 9º da Lei 13/2006 de 17 de Abril que diz que, os veículos utilizados nesta actividade a título principal terão que obrigatoriamente ter um seguro de responsabilidade civil pelo valor máximo permitido pela Lei, ou seja, 50.000.000 de Euros.

**Onde se deve colocar as caixas de primeiros socorros, que os táxis obrigatoriamente terão que possuir para efectuarem Transporte Colectivo de Crianças?**

Segundo o ponto 3 do Despacho 25879/2006 de 21 de Dezembro, este equipamento deve estar colocado no interior do habitáculo do veículo em local facilmente acessível. Chama-se, a particular atenção que, para além de se ter que cumprir com o referido despacho quanto às características e conteúdo, é também obrigatória a indicação da matrícula do veículo na lista do conteúdo que esta possui. n

## É Associado da ANTRAL?

## Pretende publicitar a sua Empresa de Táxis no nosso Website?

A ANTRAL, coloca gratuitamente no seu site os serviços táxi das empresas ou empresários em nome individual, nossos associados, que o pretendam.

Para isso bastará enviar-nos por e-mail os dados e os serviços que disponibilizam para o seguinte endereço: [webmaster@antral.pt](mailto:webmaster@antral.pt) ou contactar os nossos serviços. n

# O Seguro de Acidentes de Trabalho

Desde 1913 que é reconhecida em Portugal a obrigatoriedade de as entidades empregadoras repararem as consequências dos acidentes de trabalho sofridos pelos seus empregados.

As doenças profissionais e os acidentes de trabalho constituem hoje um problema fundamental para todos os que intervêm no trabalho/emprego: trabalhadores, sindicatos, associações, empregadores, seguradoras e Estado.

Os Seguros de Acidentes de Trabalho são obrigatórios por lei, e protegem-no em caso de acidente ocorrido no local de trabalho ou no percurso de e para lá. No caso de acidente ocorrido com trabalhador por conta de outrem, a entidade empregadora é responsável pelo pagamento das prestações previstas na lei ou pela parte considerada não coberta pelo seguro no caso de não ser declarada para efeitos de seguro a remuneração total do trabalhador.

## Acidentes Trabalho - Por Conta de Outrem

- Cobre os acidentes de trabalho dos trabalhadores ao serviço da empresa.

## Acidentes Trabalho - Trabalhadores Independentes (Por Conta Própria)

- Cobre os acidentes de trabalho sofridos pelos trabalhadores independentes, ou seja, trabalhadores que exercem uma actividade por conta própria.

Este seguro protege o trabalhador em caso de sofrer um acidente durante o tempo de trabalho ou no percurso de e para o local de trabalho garantido o acesso imediato a Cuidados de Saúde (médicos, de enfermagem e farmacêuticos) ao trabalhador vítima de acidente de trabalho assim como (dependendo de cada caso concreto):

- Indemnização por incapacidade temporária absoluta ou parcial;
- Indemnização em capital ou pensão vitalícia correspondente à redução na capacidade de trabalho ou ganho, em caso de incapacidade permanente;
- Fornecimento de aparelhos de prótese e ortótese, sua renovação e reparação;
- Reabilitação funcional;
- Pensões familiares do sinistrado, em caso de morte;
- Subsídio por morte e despesas de funeral;

Opcionalmente, poderá ainda subscrever a cobertura de despesas médicas no estrangeiro e de repatriamento para o caso de sinistro ocorrido no estrangeiro.

## Prémios

- Os prémios dependem do número de trabalhadores abrangidos pelo seguro, do respectivo salário e do sector de actividade.

## Advogados

### Viseu

Dr<sup>a</sup>. Conceição Neves  
2<sup>as</sup> feiras - Manhã a partir das 9.30h  
Delegação

### Coimbra

Dr. Joaquim Ribeiro  
2<sup>as</sup> feiras- Manhã, 5<sup>as</sup> feiras -Tarde  
Delegação

### Porto

Dr. Vítor Oliveira Coelho  
2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>, de manhã  
Delegação

### Lisboa

Dr. Carlos Nande Filipe  
Dr. Adelino de Sousa  
Dr. Oliveira Gomes  
É agendada consoante as deslocações aos tribunais  
(É feito um mapa semanal)

### Faro

Dr<sup>a</sup>. Paula Coutinho  
Terças e quartas-feiras  
De tarde a partir das 15 h  
Delegação

### Covilhã

Dr. Fernando Dias Pinheiro  
Av<sup>a</sup>. da Anil, n.º 3 A, 1º Sala 7  
6200-502  
T: 275 334 719 Fax: 275 334 122  
Dias úteis das 9.00h às 12.30h e  
das 14.00h às 19.00h

### Mirandela

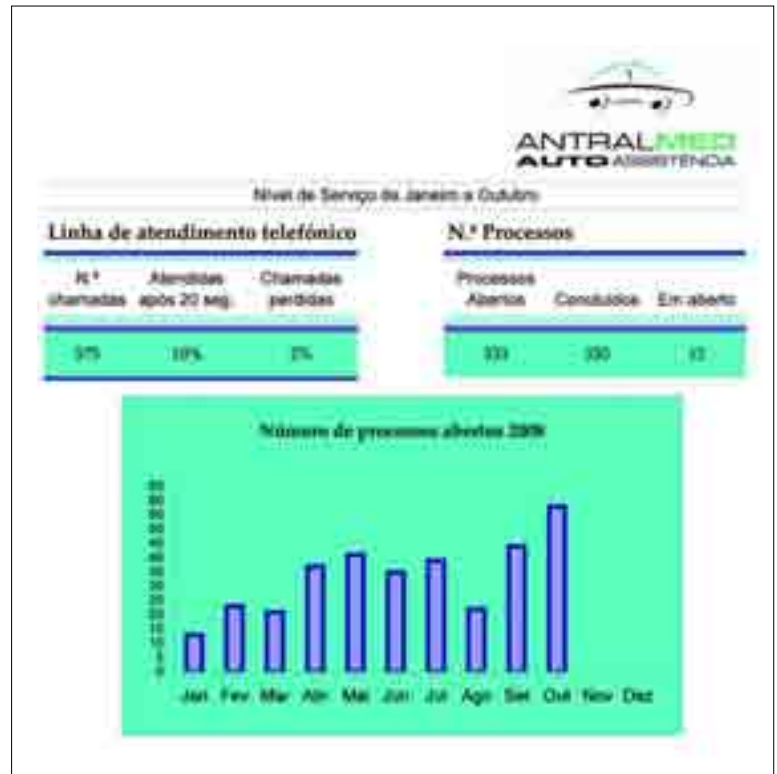
Dr. Fernando Pilão  
Rua da Cadeia Velha, 8  
Edif. dos Magistrados Sala 1/j  
T: 278 265 300

### Em caso de acidente

- Em caso de emergência o trabalhador sinistrado deve ser encaminhado para o Hospital Civil mais próximo ou, caso possível, para uma das clínicas convencionadas pela seguradora (solicite uma listagem junto do seu mediador ou da seguradora).
- É obrigatória a participação de todos os acidentes à seguradora respectiva (existem impressos próprios). A participação deve ser efectuada num prazo máximo de 24h após o acidente.
- A indemnização, assim como eventuais despesas, serão pagas pela seguradora nos termos da apólice.

### Subscrição e Informações

- Para obter informações adicionais sobre os seguros de Acidentes de Trabalho e efectuar uma eventual subscrição pode dirigir-se à Antralmed. [n](#)



# Táxis clássicos no Salão de Paris



A necessidade de as pessoas se fazerem transportar rapidamente de um lugar para outro deu origem ao aparecimento das primeiras empresas de táxis. Rezam as crónicas que tudo começou em Inglaterra, com carruagens puxadas por cavalos. Apesar desse uso se ter generalizado, apenas em 1891, com a invenção do taxímetro, uma criação do alemão Willhem Brunn, os táxis adquiriram de forma definitiva o uso que hoje lhe conhecemos. A palavra taxímetro deriva da fusão de duas palavras gregas: "Taji", que significa taxar o preço, e "metron", que determina a medição da distância.

Os táxis modernos, automóveis com propulsão própria, só surgiram no início do século vinte. Um dos primeiros modelos foi o Renault AG, de 1913, que transportava os parisienses de um local para o outro da cidade. Talvez por isso, a organização responsável pelo Salão Automóvel de Paris, que se realizou na capital francesa entre 4 e 19 de Outubro, concedeu um pavilhão inteiro onde foi exibida uma colecção de 40 táxis clássicos provenientes de 31 países, subordinada ao tema "Taxis du Monde", visitado por cerca de um milhão e quatrocentas mil pessoas.

E se o Renault AG, que alimentou os hábitos de transporte da pequena burguesia parisiense nas décadas da "belle époque" e da "art nouveau", marcou presença, não faltaram neste certame muitas outras relíquias históricas. A cidade de Londres fez-se representar pelo Austin FX3 de 1953. Ainda há pouco anos, para se poder trabalhar como motorista de táxi em Londres, era necessário um curso de quatro anos, onde o motorista adquiria um conhecimento profundo da actividade e aprendia a deslocar-se na maior área metropolitana da Europa. Hoje, a generalização do GPS nos táxis de Londres faz disso uma curiosidade histórica, mas ainda está em vigor a lei que obriga os táxis britânicos a terem no assento traseiro altura suficiente para que cavaleiro possa viajar com o seu chapéu na cabeça.

Na Alemanha, os táxis de luxo da Mercedes-Benz, constituem desde longa data uma imagem de marca e continuam a alimentar o sonho dos operadores táxi da maioria dos países do mundo. Foram várias as viaturas expostas da marca alemã, desde os mais antigos até aos modernos Classe E, Bluetec, com motores Euro 6, GPS e ligação à Internet, para que os cibernautas possam "matar o vício" durante uma corrida de táxi.

Desengane-se quem pensa que os táxis servem apenas para transportar pequenos grupos de pessoas, normalmente até 4 passageiros. Os táxis colectivos Jeep-



ney de Manila, capital filipina, são quase pequenos autocarros, onde uma legislação ambígua quanto ao número de passageiros, os tornam dignos de qualquer empresa como a Carris ou os STCP.

Na cidade de Roma, em 1958, era comum ser transportado num táxi Fiat 600 Multipla, que podia levar 5 passageiros, para além do motorista. Hoje em dia, o novo Fiat Multipla, continua a ser muito utilizado como táxi em Itália.

Catalogado como um dos cinco táxis mais emblemáticos do mundo, o célebre "Vocho verde" mexicano, conhecido entre nós por Volkswagen "carocha", fez as delícias dos visitantes, graças a um táxi "pirata" de 1992, doado pelo seu proprietário ao Museu Tecnológico de Berlim, que tinha como destino mais que certo a sucata, e se viu assim, por um capricho do destino, atirado para os escaparates da fama e para as capas de revistas. O "carocha" viajou uma semana para poder chegar a Paris e teve honras de desfile na avenida dos Campos Elísios.

Os tailandeses ainda utilizam em Bangueteque um triciclo fabricado pela Daihatsu, carinhosamente baptizado com o nome "Tuk Tuk", por causa do ruído característico emitido pelo seu motor a dois tempos.

Da Argentina foi enviado um Peugeot 504, um dos modelos táxi mais populares da cidade de Buenos Aires. A colecção exposta integrou também um Checker Marathon 11, o veículo mais famoso de Nova Iorque, exibindo a cor amarela típica dos táxis daquela cidade norte-americana. Neste certame não faltou sequer o Peugeot 406 branco, do filme francês "Táxi", protagonizado por Samy Naceri, em Marselha, estimando-se que as versões táxis deste modelo tenham transportado em França, entre 1996 e 2004, cerca de milhão e meio de passageiros.

A exposição "Taxis du Monde" foi subordinada ao tema "Où voulez-vous aller?", que em português significa "Onde quer que o leve?" - pergunta frequente dos motoristas de táxi aos seus passageiros, e teve o patrocínio do Ministério do Turismo de França, que refere que o primeiro contacto e impressões dos turistas sobre um país são percebidos através deste meio de transporte. n

# Abriram pré-inscrições para a segunda fase do "Táxi Seguro" em Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa deu início, no passado dia 20 de Outubro, às pré-inscrições para a segunda fase do projecto "Táxi Seguro", podendo estas ser realizadas pelos profissionais do sector nos serviços de atendimento ao município da CML, e também junto dos serviços da ANTRAL, a quem a autarquia solicitou colaboração e divulgação.

A segunda fase deste programa prevê a instalação do sistema "Táxi seguro" em cerca de 400 táxis da capital no decurso de 2009, que se vêm juntar às 200 instalações efectuadas na primeira fase, que decorreu nos meses de Dezembro de 2007 e de Janeiro de 2008. O "Táxi seguro" é um sistema de segurança que conjuga as potencialidades das telecomunicações móveis com as tecnologias de geo-localização GSM e GPS, permitindo a detecção e reacção operacional das forças de segurança, bem como uma melhor adequação dos meios



os a utilizar e das acções a desencadear.

O "Táxi seguro" encontra-se instalado em apenas 6,28% dos 4 130 táxis da capital, sendo cerca de 27% do esforço de investimento de instalação suportado pela autarquia, 33% pelo ministério da Administração Interna, e os restantes 40% pelos industriais do sector táxi. n

## Construção de terminal de cruzeiros no Funchal preocupa AITRAM

A Associação Industrial de Táxi da Região Autónoma da Madeira (AITRAM), congénere da ANTRAL no arquipélago da Madeira, está preocupada com a construção da gare marítima do Porto do Funchal, uma vez que ignora ainda as implicações que a nova infra-estrutura vai ter nos serviços prestados pelos associados naquele porto.

A AITRAM, cuja nova direcção eleita se encontra prestes a tomar posse, vai solicitar uma reunião com a Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM), para esclarecer este assunto, uma vez que existem grandes probabilidades de mudança nos moldes como o serviço tem vindo a ser prestado, decorrentes das normas internacionais de segurança exigidas para a estrutura portuária.

Segundo o presidente eleito da AITRAM, António Loreto: "preocupa-nos que locais serão escolhidos para os táxis", numa altura em que decorrem já as obras de construção de uma gare marítima para navios de cruzeiro no cais sul do Porto do Funchal, cuja conclusão se encontra prevista para o final do próximo ano.

Paralelamente, a AITRAM está também preocupada com a quebra de procura no sector táxi na Madeira, com

o transporte de doentes não urgentes, um serviço que era prestado pelos seus associados e que agora se encontra a cargo da Empresa de Serviços dos Bombeiros (ESB), questão que já foi objecto duma reunião com a Secretária Regional dos Assuntos Sociais, e também com o transporte de turistas feito por agências de viagens, que na opinião de António Loreto: "vai colocar, mais tarde ou mais cedo, cerca de 900 empresas de táxi em risco". n



# Registo automóvel online

Desde o passado dia 22 de Setembro que já é possível efectuar o registo automóvel através da Internet, no âmbito do serviço Automóvel On-line, podendo ser requerido meio electrónico o primeiro registo de um veículo.

O registo inicial de propriedade de um veículo representa 16,5 % do total de actos de registo de propriedade praticados nos serviços de registo.

Apesar de já ser possível solicitar na Internet vários actos de registo automóvel, a partir de agora, os cidadãos e empresas passam a poder promover o registo inicial de propriedade de um veículo através da Internet, em [www.automovelonline.mj.pt](http://www.automovelonline.mj.pt).

Antes, quando um cidadão pretendia registar em Portugal um veículo adquirido no estrangeiro ou uma empresa importadora/concessionário de uma marca automóvel pretendia registar os veículos introduzidos em território nacional, tinha que se dirigir a um serviço de registo.

Presentemente, já são disponibilizados no Portal [www.automovelonline.mj.pt](http://www.automovelonline.mj.pt), mais de uma dezena e meia de actos de registo automóvel que podem ser praticados sem quaisquer deslocações e beneficiam de uma redução de 50% sobre o valor do emolumento cobrado ao balcão de qualquer conservatória de registo de automóveis.



O requerente do registo automóvel on-line pode autenticar-se através do certificado digital do Cartão de Cidadão ou dos certificados digitais dos advogados, solicitadores e notários. O projecto Automóvel On-Line permite ainda obter uma certidão on-line dos registos de um veículo, a qual está permanentemente actualizada na Internet. n

## Carros a diesel mais caros em 2009

As alterações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2009, no cálculo do Imposto Sobre veículos (ISV), irão provocar um aumento muito significativo dos preços dos carros a diesel. Em algumas das gamas mais vendidas das principais marcas, o aumento fiscal é frequentemente superior a 1000 euros, enquanto que nas versões equivalentes a gasolina não vai ale, dos 200 euros.

A alteração dos escalões do ISV já se encontrava prevista, no âmbito da transposição da carga fiscal da componente cilindrada para a ambiental, mas ACAP, ANECRA e ACP, contestam a sua entrada em vigor numa altura em que o mercado automóvel apresenta sinais claros de crise. Nalguns casos, o aumento do ISV chega aos 26%, por isso, quem está a pensar mudar de carro, se puder, o melhor é antecipar esse investimento até ao final de 2008. n



# PE defende garantia de concorrência na refinação e distribuição de petróleo

O Parlamento Europeu aprovou uma resolução sobre os preços da energia, onde defende que "os consumidores continuam a pagar preços mais elevados que nem sempre reflectem as flutuações descendentes dos preços do petróleo", solicitando junto da Comissão Europeia que esta supervise a evolução dos preços, tendo em conta a forma como os aumentos ou as reduções afectam os consumidores, e que Bruxelas faça garantir o cumprimento das regras da concorrência da EU no domínio da refinação e da distribuição nos pontos de venda de combustíveis.

O Parlamento Europeu refere também o aumento, em alguns países europeus, das receitas fiscais provenientes da tributação da energia originados pelos aumentos dos preços do petróleo, sublinhando a importância de "medidas fiscais adequadas" como forma de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis, enfrentar as alterações climáticas e incentivar os investimentos na eficiência energética, nas energias renováveis e em produtos respeitadores do meio ambiente. Neste âmbito, convida a Comissão a apresentar uma proposta de revisão da directiva relativa à tributação fiscal dos produtos energéticos: "depois de analisar cuidadosamente os eventuais efeitos dessas medidas fiscais na inflação, nos novos investimentos e na transição para uma economia eficiente na da EU com um baixo nível de emissões de carbono, velando para que sejam respeitadas as obrigações de serviço público universal".

A preocupação com a permanente instabilidade nos preços dos combustíveis, que têm tido reflexos graves nas economias, levam a que os eurodeputados proponham também a realização duma cimeira de alto nível entre os países consumidores e os países pro-



dutores de petróleo para reforçar a estabilidade dos preços, melhorar a previsibilidade do aprovisionamento e assegurar o pagamento em euros das compras de petróleo. Convidam igualmente o ECOFIN a introduzir uma taxa reduzida de IVA para os bens e serviços pouco consumidores de energia.

A eurodeputada portuguesa Ilda Figueiredo, considera que "vivemos recentemente uma escalada dos preços dos combustíveis de que não havia memória, o que resultou bastante da especulação praticada pelas empresas petrolíferas que apresentaram lucros muito elevados, fruto da valorização especulativa dos stocks do petróleo comprado a valores mais baixos, que teve um efeito devastador sobre a actividade económica. Entretanto, apesar da baixa significativa que se verificou no crude, em diversos países mantêm-se práticas de preços elevados". n

# Infra-estruturas



## Consórcio Auto-Estradas XXI ganha AE Transmontana

A subconcessão da Auto-Estrada Transmontana foi adjudicada pelo governo ao consórcio Auto-Estrada XXI. O investimento total em construção e operação ascende aos 801 milhões de euros, cerca de 25% ao avaliado pelo estudo de viabilidade da concessão (1068 milhões de euros, sendo o esforço financeiro para a Estradas de Portugal de 360 milhões de euros, 180 dos quais ao abrigo do QREN. O consórcio Auto-Estradas XXI é liderado pela Soares da Costa, integrando empresas como a FFC Construcciones, Rmalho Rosa Cobetar, Sociedad de Construcciones, Global Via Infraestructuras, Operália Infraestructuras e Mantenimiento de Infraestructuras.

## Consórcio liderado pela Mota-Engil vence subconcessão do Douro Interior

O consórcio liderado pela Mota-Engil venceu o concurso de subconcessão Douro Interior, atribuído pelo governo à Aenor Douro Interior. A proposta do consórcio vencedora resultará num esforço financeiro de 696 milhões de euros, 46 dos quais provenientes do QREN, ultrapassando largamente o custo de construção inicial anunciado pelo governo, estimado em 520 milhões de euros. O consórcio Aenor Douro Interior é constituído pela Mota-Engil, BES, sociedade Aberta, Esconcessões, Opway, Monte Adriano, Amândio Carvalho e Rosas Construções.

Em Novembro serão anunciados os vencedores dos concursos da concessão Baixo Alentejo e da concessão Baixo Tejo. [n](#)

# Mais seis corredores Bus em Lisboa

A Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, a Câmara Municipal de Lisboa e a Carris, assinaram um protocolo com o objectivo de estabelecer novos corredores BUS em Lisboa, numa extensão que irá acrescentar em 1500 metros os corredores já existentes.

O acordo irá estabelecer seis novos corredores BUS nas seguintes localizações: Avenida da República (2 troços), Avenida Rovisco Pais, Alameda das Linhas de Torres, Rua de Belém e Rua de Campolide.

Este acordo permite assegurar uma extensão de 4,1 quilómetros de corredores Bus contínuos e mais de 80 quilómetros de rede em toda a cidade de Lisboa.

Com a criação destes novos corredores pretende-se proporcionar uma melhoria na velocidade comercial, frequência, regularidade e fiabilidade nas carreiras de transporte público de passageiros (autocarros e eléctricos) e na circulação dos táxis, pela redução dos efeitos do congestionamento do trânsito geral. A Carris está também a estudar novas propostas para estabelecimento de corredores Bus em Lisboa, nomeadamente na Rua da Venezuela e na Rua Morais Soares. [n](#)

# Programa "Bono Táxi" expande-se no País Basco

Um após outro, os ayuntamientos bascos (câmaras municipais) vão aderindo ao programa "Bono Táxi", lançado pelo governo regional, que consiste num plano de ajudas para co-financiar os custos de transporte em táxi de pessoas com mobilidade reduzida. Ao abrigo deste programa, todas as pessoas que utilizem cadeiras de rodas e que tenham mais de 12 anos podem solicitar este tipo de ajudas até um máximo de 70 euros por mês. Por sua vez, as pessoas que dependem de "moletas" para se poderem deslocar ou da ajuda de terceiros, dispõem de ajudas até um máximo de 50 euros mensais. Este mês aderiram ao programa, que reúne já mais de duas dezenas de ayuntamientos, as autarquias de Iruña Oca e Ribera Baja. Irun prevê gastar 3 300 euros no último quadrimestre do ano neste programa, e Ribera Baja 2 400 euros.

Ora aí está um excelente exemplo para as nossas autarquias, tantas vezes preocupadas em que os seus municípios disponham de táxis adaptados para pessoas de mobilidade reduzida, mas que em nada contribuem para a sua mobilidade efectiva. Como podem ver pelos exemplos da notícia, os montantes de ajuda são acessíveis a qualquer autarquia deste país. E até sugerimos um nome para o programa, basta traduzir: "Bónus Táxi". [n](#)

## Jovens polacas oferecem viagem gratuita de táxi para promover marca de vodka

A empresa polaca que fabrica a marca de vodka Sobieski, recém-chegada Brasil, está a atacar aquele mercado com uma campanha de marketing inovadora, disponibilizando 20 jovens polacas para levarem de regresso a casa consumidores com idades compreendidas entre os 22 e os 38 anos de idade. As moças, escolhidas a dedo pelo Consulado da Polónia no Brasil, irão oferecer um vale-vodka e um vale-táxi para que possam regressar a casa em segurança, respeitando as rigorosas leis brasileiras em matéria de condução sob o efeito do álcool (taxa zero). A marca acredita que com uma viagem de borla de táxi no regresso a casa, os clientes dos bares nocturnos não vão ter de se preocupar com o número de vodkas ingeridos, e com um bocadinho de sorte até poderão ver polacas a dobrar.



## Comissão Europeia aprova directiva para aumentar segurança rodoviária

Com o objectivo de aumentar a segurança rodoviária, a Comissão Europeia aprovou, no passado dia 26 de Setembro, uma directiva que prevê a instalação de um sistema nos veículos ligeiros e pesados novos que acende automaticamente as luzes assim que a ignição é ligada, e apaga-as quando esta é desligada. A directiva entra em vigor para os automóveis ligeiros em Fevereiro de 2011, e para os veículos pesados até ao mês de Agosto de 2012. O sistema proposto é o DRL que já é utilizado em países como a Suécia, garantindo uma poupança de energia que pode chegar aos 30% em relação aos faróis normais.

## Em 2009 cada português vai pagar 75 euros de multas e taxas

A Lei do Orçamento de Estado de 2009, antecipa o montante das taxas e multas que os portugueses irão pagar no próximo ano, estimado num valor global de 780,8 milhões de euros. Contas feitas, cada português irá entregar ao Estado, em média, 75 euros em taxas e multas, incluindo as multas por infracções cometidas ao Código da Estrada. O crescimento previsto desta fonte de receitas é de 28,6%, uma vez que as projecções do governo para este ano não vão além dos 607,1 milhões de euros em taxas e multas, mais 12,9% do que em 2007.

## Comissário dos Transportes elogia redução da sinistralidade rodoviária em Portugal



O comissário europeu de Transportes, Antonio Tajani, considera que, desde 2001, Portugal fez o maior dos progressos entre os países da União Europeia, com 42% de redução do número de vítimas resultantes da sinistralidade rodoviária, enquanto a média europeia não foi além dos 21%.

Actualmente, a sinistralidade no nosso país representa cerca de 92 mortos/ano por cada milhão de habitantes, face a 86 na União Europeia. Na 3ª conferência interparlamentar sobre segurança rodoviária na Europa, um evento que decorreu em Lisboa, nos dias 29 e 30 de Setembro, organizado pela Assembleia da República, Tajani anunciou que a Comissão Europeia irá propor, no decurso do próximo ano, um novo programa de acção europeu de segurança rodoviária para o período 2011-2020.

## Autarquia de Vitoria apoia instalação de separadores nos táxis

A autarquia da cidade basca de Vitória oferece um apoio de 1 200 euros para a instalação de separadores de segurança nos táxis (cerca de 75% do custo do equipamento). Dos 200 operadores táxi que prestam serviço naquela cidade, apenas 24 profissionais solicitaram ao ayuntamiento a instalação deste sistema de segurança.

O programa foi apresentado com a instalação dos primeiros 9 nove separadores em viaturas táxi. José António Garcia, um profissional que foi vítima de brutal agressão há cerca de um ano, foi também um dos primeiros a instalar no seu táxi este sistema de segurança, revelando a um jornal da região que: "o sistema da Elgoibar, apoiado pelo ayuntamiento, tem a vantagem de se poder desmontar com facilidade, uma vez que 90% dos profissionais utiliza o táxi como veículo particular aos fins de semana, e não impede que outra pessoa utilize o lugar da frente ao lado do motorista". n

# "Guia de boas práticas para operadores e motoristas de táxis" publicado pela IRU

A União Internacional de Transportes Rodoviários (IRU) publicou, no dia 22 de Outubro, um "Guia de boas práticas para operadores e motoristas de táxis", tendo por principal objectivo melhorar a qualidade dos serviços de táxis e torná-los mais acessíveis às pessoas com deficiências e de mobilidade reduzida. A IRU considera os táxis essenciais em matéria de mobilidade sustentável das pessoas, reunindo nesta brochura, com perto de duas dezenas de páginas, um conjunto de recomendações para que seja prestado um serviço táxi de qualidade às pessoas de mobilidade reduzida, invisuais, pessoas com deficiências auditivas ou problemas de fala, idosos, bebés acompanhados por familiares, crianças, etc. A obra reúne também um conjunto de conselhos práticos em matéria de comunicação, comportamento, resolução de potenciais problemas, recomendações gerais aos operadores, recomendações gerais aos motoristas, procedimentos de cobrança de serviços, aconselha a que sejam sempre prestadas informações aos clientes sobre qualquer eventual atraso no percurso devido às condições de trânsito ou outras e também sobre a necessidade de efectuar desvios de itinerário, recomendações suplementares para bem servir pessoas que se deslocam de cadeira de rodas.



Este guia foi elaborado pelo Grupo de Trabalho da IRU "Táxis e viaturas de aluguer com condutor", recorrendo, na sua concepção, a obras tão diversa como o "Programa de Formação" da Associação Americana de Autocarros (ADA), "Serviço cliente acessível nos transportes públicos" do ministério finlandês de Transportes e Comunicações, as diversas Directivas em matéria de acessibilidade aos táxis de pessoas com deficiência, etc. [n](#)

## Reflexão

# A felicidade exige valentia

"Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes mas, não esqueço de que minha vida é a maior empresa do mundo, e posso evitar que ela vá à falência.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história.

É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma.

É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos. É saber falar de si mesmo. É ter coragem para ouvir um "não".

É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta. Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo..." [n](#)

Rita Alonso (70º aniversário da morte de Fernando Pessoa)

# IMTT cria Serviços em Linha

As empresas e profissionais do subsector de transportes rodoviários já podem requerer ao IMTT, através da Internet, os chamados Serviços em Linha, criados no âmbito do programa Simplex.

Os operadores que pretendam utilizar este meio devem registar-se nos Serviços em Linha, através do portal do IMTT ([www.imtt.pt](http://www.imtt.pt)), podendo efectuar pedidos de inscrição em Exames de Capacidade Profissional, realizados pelo IMTT, para responsáveis de empresas de transportes rodoviários de passageiros e de mercadorias; emissão de Certificados de Aptidão Profissional para motoristas de táxi e Certificados de Capacidade Profissional para responsáveis de empresas de transportes rodoviários de passageiros e de mercadorias; e licenciamento de veículos para transportes rodoviários de passageiros. Estes serviços realizados através da Internet permitem evitar deslocações, simplificar procedimentos, descongestionar o atendimento presencial, reduzir tempos de espera, efectuar pagamentos por via electrónica (caixas Multibanco ou Homebanking), e reduzir custos nos processos administrativos.

## **Pedidos de carta de condução também já podem ser feitos pela Internet**

Em Dezembro de 2008, através dos Serviços em Linha, os condutores poderão efectuar pedidos de revalidação, substituição e emissão de 2.ª via das cartas de condução pela Internet (M 113). Numa primeira fase, este serviço poderá ser utilizado directamente pelos condutores que disponham de acesso às declarações electrónicas da Direcção Geral dos Impostos ou de Cartão de Cidadão. Para viabilizar a autenticação dos utilizadores que pretendam realizar aqueles pedidos



pela Internet, com a senha fiscal, foi assinado um protocolo de colaboração entre o IMTT e a DGITA.

## **Carta vai poder ser revalidada nas Escolas de Condução**

Futuramente, em data a anunciar, fruto duma parceria entre o IMTT e 500 Escolas de Condução espalhadas por todo o país, irá também ser possível requerer nessas escolas serviços como a revalidação da carta de condução, substituição da carta de condução por alteração dos elementos que constam do título (nome, morada, habilitação a nova categoria de veículo, ou outros motivos), e a emissão de 2.ª via ou duplicado da carta de condução.

Esta iniciativa permite diversificar, por mais 500 localidades, os postos de atendimento a condutores, possibilitando uma redução significativa dos tempos de espera no atendimento presencial, actualmente realizado em 18 Serviços Regionais e Distritais do IMTT, 13 Lojas do Cidadão e 76 Postos de Atendimento ao Cidadão (PAC's). n

# Orçamento de Estado para 2009 mantém Pagamento Especial por Conta

Apesar da criação de um novo escalão de IRC, ou seja a descida do IRC de 25% para 12,50% sobre matéria colectável até 12.500 €, o Pagamento Especial por Conta vai-se manter, ou seja, as sociedades com contabilidade organizada em regime normal irão ter de efectuar o respectivo pagamento de 1% do volume de negócios relativo ao exercício anterior, com limite mínimo de 1.250 €. n

Pedro Oliveira

*Reis & Oliveira - Contabilidade e gestão, Lda.*

# "Cães guia" também querem andar de táxi



A Associação Balear de Eurotaxis, a Fundação Once e o ayuntamiento de Palma, estão a realizar uma campanha conjunta intitulada "Cães guia também querem andar de táxi", para sensibilizar os operadores de táxis ou de qualquer outro transporte público das ilhas Baleares, para não levantarem objecções ao transporte de "cães guia" que normalmente acompanham os invisuais. Uma das acções da campanha consiste na distribuição de 70 mil folhetos informativos, com o lema "Abre-me as portas", onde se esclarece que a legislação espanhola permite o acesso destes animais a qualquer local público, incluindo os táxis. Entre outras coisas, os transportadores mais "renitentes" ficam também a saber que os "cães guia" são os olhos dos seus utilizadores, e que são submetidos a treinos especiais e a um conjunto de provas médicas e psicológicas para poderem exercer tão nobre actividade.

"Não é fácil fazer os motoristas de táxi entender que existe uma legislação que devem respeitar" - desabafa Mariola Porrero, que é cega desde os 14 anos de idade e se faz acompanhar pelo seu "cão guia", chamado "Celes", vai já para 7 anos - "a maioria teme que o cão lhes cause danos nos táxis, e alguns recusam-se mesmo a efectuar o serviço".

O presidente da Associação Balear de Eurotaxis, António Mangiova, tem sido um dos grandes impulsionadores de acções, levadas a cabo junto dos operadores táxi, para os sensibilizar para esta questão. Chegou mesmo a colocar um dos seus táxis ao serviço da Fundação Once, que tem por missão apoiar os invisuais, dando o exemplo aos seus colegas, procurando assim mentalizar os profissionais do sector de que o acesso dos "cães guia" aos táxis é legal e necessário. n

## Transporte Colectivo de Crianças Certificação Profissional nos Serviços Regionais do IMTT

Desde o passado dia 1 de Outubro de 2008, que os processos de certificação profissional de Gerentes de empresas e de Motoristas de transporte colectivo de crianças passaram a ser tratados nos Serviços Regionais do IMTT.

A certificação da capacidade profissional para Gerentes de empresas de transporte colectivo de crianças, pode ser requerida nos Serviços Regionais do IMTT, devendo o requerente demonstrar reunir as seguintes condições:

- " Ter, pelo menos, 5 anos de experiência na gestão de uma empresa de transportes rodoviários de passageiros nos últimos 10 anos;

- " Ter frequentado uma acção de formação com um mínimo de 20 horas, que incluía as matérias referidas nos n.ºs 3 e 4 do anexo 1 da Portaria 1350/2006, de 27 de Novembro.

Os processos de certificação profissional de Motoristas de transporte colectivo de crianças passam também a ser tratados nos Serviços Re-



gionais do IMTT .

Esta desconcentração visa uma maior aproximação entre os utilizadores e os serviços do IMTT, e a consequente melhoria da eficiência do serviço prestado.

Os pedidos de certificado de capacidade profissional, devem ser entregues nos Núcleos de Actividades de Transportes mais perto da sede social da empresa, ou da residência do requerente, e em Faro, na Direcção Regional de Mobilidade e Transportes do Algarve. n

# Breves

## Serviços táxi no Brasil podem ser pagos por telemóvel

Na cidade brasileira de São Paulo cerca de 3000 viaturas táxi, aproximadamente 10% da frota, já se encontram equipadas com terminais de pagamento electrónico, podendo os clientes utilizar cartões de débito ou crédito para efectuar o pagamento dos serviços táxi. O pagamento por telemóvel também se encontra em crescimento, sendo um meio cada vez mais utilizado que já aumentou cerca de 70%. Segundo o director de relações públicas da cooperativa Ouro Táxi de São Paulo, Adilton Santos: "as novidades tecnológicas fizeram crescer a clientela fixa em cerca de 30%. Ganhámos muitos clientes à noite". Para além dos 3000 táxis em São Paulo, o pagamento por telemóvel pode ser feito em outros 5000 táxis do Brasil.

## Táxi gratuito para idosos na ilha de Formentera



O Conselho de Mobilidade da ilha de Formentera aprovou um plano para colocar em marcha serviços de táxi gratuitos para pensionistas e maiores de 65 anos. Trata-se dum serviço que existe há alguns anos para mini-autocarros, alargado agora aos táxis sobretudo para facilitar as deslocações dos idosos aos hospitais. O serviço poderá ser prestado todos os dias do ano, das 6 às 19 horas. Cada utilizador poderá levantar, no Conselho de Mobilidade, um abono de 20 viagens mensais, que deverá apresentar aos motoristas de táxi, conjuntamente com o cartão de transporte gratuito para reformados. O serviço tem de ser solicitado para as rádio-táxis com meia hora de antecedência.

## Repsol inaugura três áreas de serviço na auto-estrada da Costa da Prata em 2009

A Repsol vai abrir três áreas de serviço na A17 (auto-estrada da Costa da Prata). A primeira a ser inaugurada trata-se da área de serviços de Vagos, que se situa no troço Mira-Vagos. Também em construção encontram-se as áreas de serviço da Figueira da Foz e de Monte redondo, separadas por um intervalo de cerca de 40 quilómetros. As inaugurações estão previstas já para os primeiros meses de 2009. O investimento da Repsol nestas três áreas de serviço da A17, auto-estrada que se pretende constituir enquanto alternativa à A1, ascende aos 10 milhões de euros.

## Governo alarga programa de abastecimento seguro

O Ministério da Administração Interna celebrou, no dia 15 de Setembro, protocolos com duas associações e nove empresas de segurança privada, com vista ao alargamento do programa Abastecimento Seguro a 1000 postos de combustível, que tem como objectivo criar sinergias entre a capacidade de intervenção rápida das forças de segurança e a larga experiência das empresas de segurança privada. A interoperabilidade dos meios tecnológicos de vigilância nas bombas inclui sistemas de videovigilância através de circuitos fechados de tv com transmissão em tempo real, sistemas de detecção de intrusão e monotização, entre outros.

## Lojas do Cidadão de segunda geração em Santo Tirso, Chaves e Murça

Os municípios de Santo Tirso, Murça e Chaves irão dispor, a partir do próximo ano, de Lojas do Cidadão de segunda geração, que disponibilizam aos cidadãos e às empresas locais uma maior integração de serviços, concentrando no mesmo espaço serviços públicos das administrações central e local e serviços privados conexos, em função da procura e das necessidades existentes em cada local. O investimento na loja do cidadão de Santo Tirso ascende aos 2,25 milhões de euros e a de Murça cerca de 300 mil euros. Nas nove Lojas do Cidadão existentes actualmente no país já foram registados mais de 68 milhões de atendimentos ao público, desde a sua criação. n

# Fiscalidade

## Fisco vai poder aceder a informação bancária sem autorização

No âmbito do Orçamento de Estado para 2009, o fisco vai poder aceder livremente às contas bancárias dos contribuintes sem ter necessidade de autorização destes. O governo justifica que esta medida visa, sobretudo, apurar se alguns contribuintes declaram ou não rendimentos inferiores sem razão justificada, face a evidentes manifestações de riqueza. Presentemente, a administração fiscal só pode aceder à informação bancária dos contribuintes com a sua autorização ou com autorização judicial, o que torna muito morosa e nalguns casos impossível a averiguação de indícios claros de crime fiscal.

## Compra de carros eléctricos dedutível no IRS

A compra de veículos exclusivamente eléctricos ou movidos a energias renováveis não combustíveis vai passar a ser dedutível em sede de IRS já no próximo ano, em conformidade com a Lei de Orçamento de Estado aprovada no Parlamento. Segundo a redacção inscrita no documento "são dedutíveis à colecta, desde que não susceptíveis de serem considerados custos na categoria B, 30 por cento, com o limite de 796 euros das importâncias dispendidas com a aquisição de veículos sujeitos a matrícula exclusivamente eléctricos ou movidos a energias renováveis não combustíveis". Trata-se de mais uma medida do governo para incentivar a compra de veículos "ecológicos".

## DGCI alerta administradores e gerentes que não entregam IRS de trabalhadores

No âmbito da operação Resgate fiscal, a Direcção-Geral dos Impostos (DGCI) enviou uma comunicação a 21 247 administradores e gerentes que exercem ou exerceram funções em sociedades que não entregaram ao Estado o IRS que descontam no vencimento dos trabalhadores, advertindo-os de que podem incorrer na prática de crime de abuso de confiança fiscal, punível com pena de prisão até 3 anos ou multa até 360 dias. A comunicação da DGCI destina-se, nesta fase, a promover a regularização voluntária das situações de incumprimento fiscal, e ocorre, em simultâneo, com a notificação formal, efectuada a 33 509 empresas, conferindo-lhes um prazo de 30 dias para proceder à entrega de impostos em falta. n

## Costa Rica

# Projecto para isentar sector táxi de impostos sobre o gasóleo prestes a fracassar

Na Costa Rica, um projecto do governo para isentar as empresas de táxis e de autocarros de pagarem impostos sobre o gasóleo está prestes a fracassar. Depois de mês e meio de discussão no Parlamento da Costa Rica os deputados estão prestes a arquivar o projecto. A maioria dos deputados considera extremamente complexo o sistema proposto pelo Ministério das Finanças, assente num cartão bancário, para devolver o imposto que os transportadores pagam em cada litro de gasóleo: "vai ser mais caro controlar o sistema do que o valor que os transportadores beneficiam com a isenção de imposto", alega uma das bancadas parlamentares. Defendem também que a diminuição dos preços das corridas de táxi e dos títulos de autocarro seria praticamente imperceptível para os utentes destes serviços de transportes, favorecendo sobretudo os operadores.

O Ministério das Finanças tinha proposto cobrar 15% de imposto em todas as transacções que os bancos internacionais realizem no país, para compensar as perdas fiscais resultantes do projecto de isenção de imposto sobre o gasóleo para aquelas duas classes profissionais, havendo também muitos deputados que contestam esta medida de reequilíbrio das receitas de Estado. n

## Poema

# Táxi

I  
Profissão e transporte  
Bom Dia?! Ao Rossio  
Tive sorte!!!  
O dia está frio?

II  
Tive sorte não é normal  
Táxi limpinho  
Condutor jovial  
Homem de carinho

III  
O troco é seu  
Obrigado bom dia  
O Sr. mereceu  
E a poesia

IV  
O odor o carinho a brisa  
O ar limpinho  
A urbanidade a branca camisa  
O amor o carinho

V  
Porque o bom dia acontece  
Não; Há má disposição  
Tratar bem quem não merece  
Mostra a sua educação

VI  
Certa a subjectividade  
Que o mal tratar nos induz  
É questão de liberdade  
Que o mal formado traduz.

Simão 06/05/07

# Táxis com energias alternativas isentos de ISV

Os automóveis ligeiros de passageiros e de utilização mista destinados ao serviço de aluguer com condutor, nomeadamente táxis e letra A e T, com motores preparados para o consumo exclusivo, no seu sistema de propulsão, de gás de petróleo liquefeito (GPL), gás natural (CNG), energia eléctrica ou motores híbridos, no próximo ano ficam isentos integralmente do pagamento de Imposto Sobre Veículos (ISV), no âmbito do artigo 53º da Lei de Orçamento de Estado para 2009.

Um outro requisito para que estas viaturas táxi beneficiem de isenção de ISV é o de não poderem emitir mais de 120 g/km de dióxido de carbono, facto que tem de ser comprovado pelo respectivo certificado de conformidade.

A Associação Portuguesa de Veículos a Gás Natural manifestou-se no sentido de que o âmbito da isenção fosse alargado, sugerindo que seja retirada do n.º 2, do artigo 53º, a palavra "exclusivo", considerando que em Portugal ainda não



existe uma rede de postos de abastecimento de gás natural em regime de serviço público, e que os veículos a gás natural podem ser bi-fuel (gás natural/gasolina), dual-fuel (gás natural/gasóleo), ou exclusivamente a gás natural. n

## Operadores táxi espanhóis aderem às energias alternativas

Os operadores táxi espanhóis estão a aderir rapidamente às energias alternativas, neste momento no país vizinho já prestam serviços cerca de 9 000 táxis com GPL instalado. Os programas de táxis "verdes" sucedem-se, a frota de táxis de Sevilha começou a instalar um sistema de gás butano que custa menos 25% do que o gasóleo. O sistema já tinha sido experimentado em cerca de 500 táxis na década de noventa, mas acabou por ser abandonado porque o rendimento do motor era muito baixo. Agora a ideia foi retomada com notáveis melhorias ao nível do sistema de combustão. Na Andaluzia, a Consejería de Innovación, Ciência y Empresa subvenciona a instalação do sistema nos táxis, e as primeiras impressões dos industriais são muito boas. O presidente da Unión Sevillana del Taxi, Fernando Morales, prevê que, no próximo ano, cerca de 5% da frota sevilhana de táxis funcione a gás butano, e que dentro de 5 ou 6 anos a esmagadora maioria desta tenha instalado este sistema.

Em Barcelona encontram-se já em serviço quase 400 táxis movidos a energias alternativas, o GPL é a fonte energética favorita dos catalães, mas também há táxis de tecnologia híbrida eléctrica e a biodiesel.



O Instituto Catalão da Energia dá uma ajuda de 2 000 euros para que os transportadores táxi possam adaptar os seus veículos ou adquirir novos com energias alternativas. Para além disso, numa parceria com o Ayuntamiento de Barcelona, organiza cursos gratuitos de condução económica para motoristas de táxi, que podem ensinar a reduzir o consumo combustível até 20% e que já foram frequentados por cerca de 2 200 profissionais do sector. n

# Chineses atacam mercado londrino com táxis eléctricos

A Geely, um dos principais fabricantes automóveis da China, está a desenvolver um modelo movido a electricidade para substituir as actuais versões de táxis londrinos a diesel. O projecto chinês concebeu um motor com autonomia para 160 Km, a uma velocidade média de 80 km/h. A Agência de Meio Ambiente e Transporte britânica (ETA), vê com bons olhos a aposta da marca chinesa, ao optar por veículos ambientalmente sustentáveis.

No final deste ano vão chegar à capital britânica as primeiras quatro unidades de táxis eléctricos chineses para testes. A Geely tem por objectivo colocar cerca de 20 000 táxis eléctricos em Londres nos próximos anos. O popular táxi londrino, o famoso "London Cab", imagem de marca da capital inglesa, é fabricado pela LTI, empresa que domina o mercado táxi em Inglaterra. [n](#)



# Mega-projecto para 250 mil táxis a gás natural no Peru

Faz agora precisamente um ano que o governo do Peru, em conjunto com a Corporação Financeira de Desenvolvimento (Cofide) e a Caixa Metropolitana de Lima, lançaram o projecto "Mi Taxi", que pretende renovar o parque de táxis das cidades de Lima e de Callao com veículos a gás natural. Em Outubro foi feito um balanço pelo director do programa "Mi Táxi", Alvaro Chirinos, que declarou a um matutino peruano que tem por objectivo "colocar 250 mil táxis a gás natural em Lima e Callao, renovando assim por completo todo o parque circulante".

"Lima é provavelmente a cidade da América Latina mais contaminada ambientalmente, e o gás natural está reconverter e a transformar o sistema de transporte, permitindo tornar proprietários dos seus táxis muitos operadores e descontaminar a cidade" - explica Álvaro Chirinos, referindo também que o levantamento que fez "indicou que cerca de 80% dos profissionais do sector táxi aluga os veículos com que trabalham, e estes são quase sempre propulsionados a gasóleo".

O veículo número 2 000 do programa "Mi Táxi" foi entregue este mês no Palácio do Governo, numa ce-



rimónia onde não faltou sequer a presença do Presidente da República, o que atesta a importância política no Peru que está ser dada a este plano de renovação de frotas táxi, onde o obtenção de gás natural não constitui problema, uma vez que o país tem a terceira maior reserva da América Latina desta fonte energética. Para muitos operadores, habituados ao aluguer de veículos, esta constitui também uma oportunidade única para adquirirem um veículo novo e melhorar a qualidade de vida das suas famílias. [n](#)

# PE aprova redução de emissões de CO2 nos carros novos



A Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu votou favoravelmente a redução das emissões de dióxido de carbono dos automóveis ligeiros, limitada a 120 g/km até 2012. Quanto aos objectivos de longo prazo, propõe 95g CO2/km em 2020. Os eurodeputados rejeitaram a adopção de medidas transitórias para os construtores em 2015.

Esta proposta foi avançada pelo eurodeputado italiano Guido Sacconi, e fixa as normas em matéria de emissões dos veículos ligeiros novos da categoria M1, matriculados na União Europeia, causadores de cerca de 12% das emissões totais de dióxido de carbono no espaço comunitário. Por seu turno, a Comissão Europeia propõe que estes objectivos sejam fixados unicamente para os veículos com um peso bruto inferior a 2 610 kg.

Actualmente, a indústria automóvel está limitada a emissões máximas de 160 g CO2/km, acreditando a Comissão do Ambiente que pequenas melhorias tecnológicas ao nível dos motores farão baixar este valor para os 130 g CO2/km, e que melhorias suplementares ao nível dos pneumáticos e da utilização de biocombustíveis farão o resto.

Os objectivos para 2020 serão precedidos duma avaliação geral do impacto da medida sobre a indústria automóvel e dos outros sectores ligados a esta, bem como duma análise dos custos e benefícios. De fora dos objectivos propostos para 2012 ficarão, por agora, os pequenos construtores que matriculem menos de 10 mil veículos novos por ano, que beneficiam duma derrogação por um período de tempo que ainda não está definido. n

## Verdes

### **Autarquias também já podem produzir biocombustíveis**

O governo acaba também de alargar às autarquias a possibilidade de produzirem biocombustíveis, podendo usufruir de benefícios fiscais, na sequência do protesto apresentado pela freguesia da Ericeira, que foi obrigada a pagar uma multa de sete mil euros por não pagar qualquer imposto sobre o biocombustível que produziu para alimentar a frota. A anterior legislação entrou em vigor em 2006, e limitava apenas às empresas a obtenção da categoria de pequenos produtores dedicados, beneficiando os mesmos de isenção fiscal.

### **Veículos a hidrogénio chegam à Noruega - táxis integram projecto**

A Mazda Motor Corporation anunciou a chegada do novo Mazda RX-8 Hydrogen RE (Motor Rotativo) ao público norueguês, em colaboração com a Hydrogen Road of Norway (HyNor), sendo a primeira vez que um veículo da Mazda com motor rotativo híbrido é colocado em utilização regular em estradas fora do Japão. A HyNor é um projecto do Estado norueguês que visa criar um sistema de transportes não poluentes e tem como objectivo implementar uma infra-estrutura de estações de abastecimento de hidrogénio, ao longo de uma estrada de 580 km, desde Oslo até Stavanger. Os táxis também se encontram abrangidos por este projecto.

### **Dez candidaturas ao fundo português do carbono**

Terminou no passado dia 31 de Outubro o prazo para entrega de candidaturas ao Programa de Apoio a Projectos no País a conceder pelo Fundo Português de Carbono. Este programa, que visa apoiar projectos em Portugal que reduzam emissões de gases com efeito de estufa, foi lançado no passado dia 3 de Junho e conta com um orçamento de 30 milhões de euros.

O Fundo Português de Carbono recebeu dez candidaturas distribuídas pelos diversos sectores de actividade, quatro das quais no sector dos transportes. O conjunto dos projectos apresentados pode reduzir cerca de 2 milhões de toneladas de equivalentes de dióxido de carbono (CO2), tendo assim potencial para uma redução significativa das emissões de gases com efeito de estufa em Portugal. O montante global do apoio solicitado corresponde a um preço médio de cerca de 9,5 euros por tonelada de dióxido de carbono reduzida. n

# Protótipos híbridos atacam Paris



O Salão Automóvel de Paris, que se realizou entre 4 e 19 de Outubro, constituiu uma interessante montra das mais avançadas tecnologias híbridas, tendo sido apresentadas várias e inovadoras propostas com motorizações eléctrico/diesel, a etanol e também a hidrogénio. Deixamos aqui apenas um "cheirinho" do muito que pode ser visto, em matéria de carros ecológicos, na 77ª edição do "Mondial de L'Automobile", o mais importante evento do ano da indústria automóvel, que reuniu 300 fabricantes de 32 países, e acolheu cerca de 1,4 milhões de visitantes.

## HY motion 3 compressor



Situado no cruzamento dos universos de mobilidade, entre a scooter e o automóvel, o estudo HY motion 3 compressor constitui uma proposta muito original para facilitar a circulação na cidade. A tecnologia de nova geração híbrido/gasolina "HY motion", implica a motricidade das suas 3 rodas, e permite conjugar a economia de utilização com o respeito pelo ambiente (emite apenas 47 g/km de CO<sub>2</sub> em ciclo misto, e zero emissões em modo exclusivamente eléctrico). Este protótipo de triciclo da Peugeot deverá ser proposto no futuro também para o sector táxi em cidades como Paris.

## Peugeot Prologue HY motion 4 eléctrico/diesel

Resultante do cruzamento de vários universos, o concept car Prologue HY motion 4 levanta uma parte do véu sobre um novo género de veículo. Antecipando as tendências que se prefiguram, este conceito constitui um formidável laboratório de ideias, propondo uma síntese inovadora em vários planos: arquitectura, estilo, ambiente interior, modularidade, e equipa-

mentos "high tech" inéditos, e também a sua tecnologia híbrida HDi FAP de última geração, designada por "HY motion 4", uma vez que permite que as 4 rodas sejam motrizes. Graças à tracção através de um motor térmico e a uma propulsão eléctrica, esta viatura compacta de 200 cv (147kW), apresenta emissões de CO<sub>2</sub> particularmente reduzidas: 109g/km em ciclo misto, ou mesmo zero quando em modo exclusivamente eléctrico. É o primeiro carro híbrido de tecnologia eléctrica atrás, e diesel à frente, com as duas motorizações a funcionarem isoladamente ou em conjunto.

## Opel Insignia ecoFLEX

No Salão de Paris a Opel revelou o Insignia ecoFLEX, uma versão que conjuga uma eficiência notável do ponto de vista ambiental, sem abdicar da performance das versões convencionais. Ao contrário de modelos de outras marcas, o ecoFLEX não é uma versão de entrada na gama, mas sim um modelo que alia potência, sofisticação e prazer de condução a uma elevada eficiência no que diz respeito a consumos e de emissões.

## GM Fórum mostra solução Hydrogen 4

O GM Fórum mostrou soluções no domínio da propulsão alternativa com o GM Hydrogen 4, que inclui a quarta geração da tecnologia de pilha de combustível a hidrogénio. O Hydrogen 4 representa uma evolução muito significativa face aos seus antecessores, ao nível da dinâmica, da durabilidade do sistema e da funcionalidade para uma utilização diária. A pilha de combustível do HydroGen4 consiste em 440 células ligadas em série. Globalmente, o sistema pode

produzir uma potência eléctrica de 93 kW. Com a ajuda de um motor eléctrico síncrono de 73 kW (100 cv), a aceleração dos 0 aos 100 km/h faz-se em cerca de 12 segundos e a velocidade máxima atinge cerca de 160 km/h. Possui um sistema de armazenagem de combustível com três depósitos de alta pressão (700 bar) feitos de material compósito de fibra de carbono, que podem albergar 4,2 kg de hidrogénio. Esta quantidade de combustível equivale a uma autonomia de 320 km.

### Renault Ondelios - uma viagem ecológica



A Renault apresentou o concept-car topo de gama Ondelios, equipado com uma motorização híbrida, composta por uma versão evoluída de 205 cv (150 kW) do motor diesel 2.0 l dCi, associado a dois motores eléctricos de 20 KW, instalados nas partes dianteira e traseira do veículo, que utilizam a tecnologia "brake & boost" de recuperação de energia em fase de travagem e de restituição de energia, para auxiliar o motor térmico na fase de aceleração. O motor eléctrico, situado no trem traseiro, acciona as

rodas traseiras quando os sensores ESP detectam perda de motricidade, o que confere ao Ondelios capacidades 4x4. A bateria de lítio-íão tem capacidade para fornecer até 4 kW/h. O motor 2.0 l dCi permite ao Ondelios ir dos 0 aos 100 km/h em apenas 7,8 segundos. Associada a uma caixa de 7 velocidades, de dupla embraiagem, esta motorização proporciona um consumo de 4,5 l/100 km e emissões de 120 g de CO<sub>2</sub>/km.

### Mazda Kiyora



A Mazda apresentou em Paris o Kiyora que significa em japonês "limpo e puro", um protótipo urbano da próxima geração, que associa características ambientais e a com a segurança, baseado numa plataforma totalmente nova destinada a maximizar a redução de peso e a segurança, optimizado a partir do projecto Nagare. Equipado com a próxima geração de motores Mazda de 4 cilindros com injeção directa e com o sistema exclusivo Smart Idle Stop, com excelente consumo combustível e baixos níveis de emissões de CO<sub>2</sub>. n

## Precisa de renovar o seu alvará de transportador?

Então dirija-se aos nossos serviços acompanhado dos seguintes documentos:

- Alvará de transportador em táxi (original)
- Cópia (s) certificada (s) do alvará (Original)
- Livrete e título de registo de propriedade ou Documento único automóvel (fotocópia)
- Licença camarária (fotocópia)
- Certidão do registo comercial actualizada e com validade (original)
- Bilhete de identidade do (s) gerente (s) que obriga (m) a sociedade (fotocópia)
- Cartão de contribuinte da firma ou cartão de contribuinte fiscal, no caso de ser empresário em nome individual (fotocópia)
- Registo (s) criminal do (s) gerente (s) da firma ou do empresário em nome individual para efeitos de alvará táxi (original)
- Modelo 22 do IRC e respectivo Anexo A (só no caso de firmas com 5 ou mais viaturas)

Não se esqueça de que o exercício da actividade de Transportador em Táxi com o alvará caducado, é punido com uma coima de 1247,00 € a 3740,00 € ou 4988,00 € a 14964,00 €, consoante de trate, respectivamente de pessoa singular ou colectiva.

# Matrículas

## Reposição de matrículas canceladas por falta de inspeção periódica

Os proprietários de veículos cujas matrículas tenham sido canceladas por falta de inspeção periódica obrigatória (IPO) podem solicitar a respectiva reposição, desde que o veículo seja aprovado numa inspeção extraordinária.

Em 12 de Maio foram canceladas automaticamente mais de 900.000 matrículas de veículos registados entre 1 de Janeiro de 1980 e 31 de Dezembro de 2000, que não se apresentaram a inspeção periódica obrigatória (IPO), depois de 1 de Janeiro de 2003. O cancelamento destas matrículas foi efectuado ao abrigo do n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 78/2008 de 6 de Maio. O mesmo diploma determina que a reposição das matrículas possa ser solicitada, desde que o veículo seja aprovado numa inspeção extraordinária a realizar num centro da categoria B (tarifa de 79,03 euros acrescidos de IVA). A reposição implica também o pagamento de uma taxa de 33 euros, e pode ser efectuada nos balcões de atendimento dos serviços regionais e distritais do IMTT e nas Lojas do Cidadão.

## Cancelamento de matrículas de veículos destruídos em operadores não autorizados custa 30 euros e termina no final do ano

Os proprietários de veículos destruídos em operadores não credenciados têm, até 31 de Dezembro de 2008, de eliminar os registos de matrículas que se mantêm em seu nome, apesar dos veículos já não existirem. Para este efeito, foi criado pelo IMTT um regime transitório que pos-



sibilita requerer o cancelamento, pelo valor de € 30, de matrículas de veículos destruídos ou desmantelados, entre 1 de Dezembro de 2000 e 6 de Maio de 2008, em operadores não autorizados. Para seu próprio benefício, os proprietários de veículos nesta situação devem solicitar ao IMTT, o mais rapidamente possível, o cancelamento dessas matrículas. Caso contrário os veículos manter-se-ão em seu nome, implicando o pagamento anual do Imposto Único de Circulação sobre os veículos que mandaram destruir ou desmantelar.

## Troca de matrículas atribuídas por municípios termina no final do ano

Nos termos do Decreto-Lei n.º 128/2006, de 5 de Julho, os proprietários de veículos de duas, três e quatro rodas, matriculados nos municípios, devem requerer a troca da matrícula até final de 2008. Até 31 de Dezembro de 2008, a substituição dos documentos de identificação de motociclos, ciclomotores, triciclos e quadriciclos registados nos municípios, entre 1 de Janeiro de 2000 e 31 de Dezembro de 2005, é gratuita. Para este efeito, os interessados deverão dirigir-se aos Balcões de Atendimento dos Serviços Regionais e Distritais do IMTT da área de residência. n

# Dispositivo electrónico de matrícula

Foi publicada a Lei n.º 60/2008, de 16 de Setembro, da Assembleia da República, que autoriza o governo a legislar sobre a instalação obrigatória de um dispositivo electrónico de matrícula em todos os veículos automóveis, ligeiros e pesados, seus rebocos e motociclos, todos os ciclomotores, triciclos e quadriciclos, e todas as máquinas industriais e máquinas industriais rebocáveis, destinando-se a identificação ou detecção electrónica de veículos

através do dispositivo electrónico de matrícula.

Este dispositivo irá servir os seguintes fins: fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e demais legislação rodoviária; identificação de veículos para efeitos de reconhecimento de veículos acidentados, abandonados ou desaparecidos; cobrança electrónica de portagens em conformidade com o Serviço Electrónico Europeu de Portagem, bem como outras taxas rodoviárias e similares. n